

central de artes

id

Código Vigente/
Código actual

252026-00

Código anterior/
Código anterior

Lançamento

Produto/Producto:

Bula ACIDO ACETILSALICILICO

Dimensões/Dimensiones:

960 x 180mm

Data inicial/Fecha de inicio:

17/08/2023

Cort/Color:

central de artes

BLACK

Controle de Mudança/Control de Cambios				
CODIGOS/CODES	DESCRIÇÃO/DESCRIPCIÓN	APROVAÇÃO/ APROBACIÓN		
ANTERIOR/ ANTERIOR	ATUAL/ ACTUAL			
	252026-00	Lançamento		27/08/23

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido de liberação retardada contém:

Ácido acetilsalicílico.....100 mg

Excipientes* qsp.....1 comprimido

* Excipientes: celulose microcristalina, copolímero de ácido metacrílico e acrilato de etila, talco, amido, ácido crotonico, citrato de trietil, dióxido de silício, laurilsulfato de sódio, polisorbato 80 e água deionizada.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Não tome ácido acetilsalicílico se:

- for alérgico ao ácido acetilsalicílico ou a outros salicilatos ou a qualquer um dos componentes do medicamento (se não tiver certeza se é alérgico ao ácido acetilsalicílico, consulte o seu médico);

- já teve crises de asma ou outra reação alérgica induzida pelo uso de medicamentos para dor, febre ou inflamação (salicilatos ou outras substâncias semelhantes, especialmente anti-inflamatórios não-esteroidais);

- tiver úlceras do estômago ou do intestino (úlceras gastrointestinais agudas);

- tiver tendência para sangramentos (distúse hemorrágica);

- tiver uma insuficiência grave dos rins;

- tiver uma insuficiência grave do fígado;

- estiver em tratamento com metotrexato em doses iguais ou superiores a 15 mg por semana (veja item "4. O que deve saber antes de usar este medicamento?"; "Interações Medicamentosas");

- estiver no último trimestre de gravidez (veja subitem "Gravidez e Amamentação", no item "4. O que deve saber antes de usar este medicamento?").

Produtos contendo ácido acetilsalicílico não devem ser utilizados por crianças e adolescentes para quadros de infecções virais com ou sem febre, sem antes consultar um médico. Em certas doenças virais, especialmente as causadas por varicela e vírus influenza A e B, há risco da Síndrome de Reye, uma doença muito rara, mas com potencial risco para a vida do paciente, que requer ação médica imediata. O risco pode aumentar quando o ácido acetilsalicílico é administrado concomitantemente na vigência desta doença embora a relação causal não tenha sido comprovada. Vírus como o da varicela e da gripe na vigência destas doenças podem ser um sinal de Síndrome de Reye.

Leia com atenção as informações presentes na bula antes de usar o produto, pois ela contém informações importantes. Você também encontrará informações sobre o uso adequado do medicamento. Converse com o seu médico para obter mais esclarecimentos sobre a ação do produto e sua utilização.

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

ácido acetilsalicílico

APRESENTAÇÃO

O ácido acetilsalicílico é apresentado na forma de comprimidos de liberação entérica com revestimento resistente a ácido (comprimidos gastroresistentes).

USO ORAL

USO ADULTO

COMPOSIÇÃO

Cada comprimido revestido de liberação retardada contém:

Ácido acetilsalicílico.....100 mg

Excipientes* qsp.....1 comprimido

* Excipientes: celulose microcristalina, copolímero de ácido metacrílico e acrilato de etila, talco, amido, ácido crotonico, citrato de trietil, dióxido de silício, laurilsulfato de sódio, polisorbato 80 e água deionizada.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Antes de iniciar o uso de um medicamento, é importante ler as informações contidas na bula, verificar o prazo de validade e a integridade da embalagem. Mantenha a bula do produto sempre em mãos para qualquer consulta que se faça necessária.

Leia com atenção as informações presentes na bula antes de usar o produto, pois ela contém informações importantes. Você também encontrará informações sobre o uso adequado do medicamento. Converse com o seu médico para obter mais esclarecimentos sobre a ação do produto e sua utilização.

1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?

Este medicamento é indicado para diminuir o agravamento das plaquetas, e desta forma, prevenir o desenvolvimento de coágulos. Deve ser utilizado em adultos:

- Para reduzir o risco de morte em pacientes com suspeita de ataque cardíaco agudo (infarto agudo do miocárdio)
- Para reduzir o risco de novo ataque cardíaco (infarto do miocárdio) e o risco de morte por doença relacionada ao coração, em pacientes que já sofreram um ataque cardíaco (infarto do miocárdio).

Este medicamento é contraindicado em caso de suspeita de dengue, pois pode aumentar o risco de sangramentos.

Não use este medicamento caso tenha histórico de asma causada por uso anterior deste ou de outro medicamento com ação parecida ou caso tenha problemas no estômago.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

IDENTIFICAÇÃO DO MEDICAMENTO

Para prevenção de repetição de derrame (acidente vascular cerebral - AVC):

- Para reduzir o risco de ataques isquêmicos transitórios e derrame (acidente vascular cerebral - AVC) em pacientes com ataque isquêmico transitório;
- Para reduzir o risco de doença relacionada ao coração e de morte em pacientes com repetidos episódios de dor no peito e dor súbita inesperada no peito (angina de peito estável e instável);
- Para prevenção de coágulos sanguíneos nas artérias (tromboembolismo), após cirurgia vascular ou outros procedimentos médicos, como por exemplo, angioplastia;
- Para prevenção de coágulos sanguíneos nas veias (trombose venosa profunda) ou nos vasos sanguíneos do pulmão (embolia pulmonar), após imobilização prolongada, por exemplo, após cirurgia de grande porte;
- Para reduzir o risco de ter um primeiro ataque cardíaco (infarto do miocárdio) em pessoas com risco de sofrer um ataque cardíaco.

Nota: Este medicamento não é adequado para o tratamento da dor.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Este medicamento contém a substância ativa ácido acetilsalicílico. O ácido acetilsalicílico tem, entre outras, a capacidade de evitar o agrupamento das plaquetas, componentes do sangue que agem na formação dos coágulos sanguíneos.

Ao inibir o agrupamento das plaquetas, o ácido acetilsalicílico previne a formação de coágulos (trombos) nos vasos sanguíneos, evitando assim certas doenças cardiovasculares.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Não tome ácido acetilsalicílico se:

- for alérgico ao ácido acetilsalicílico ou a outros salicilatos ou a qualquer um dos componentes do medicamento (se não tiver certeza se é alérgico ao ácido acetilsalicílico, consulte o seu médico);
- já teve crises de asma ou outra reação alérgica induzida pelo uso de medicamentos para dor, febre ou inflamação (salicilatos ou outras substâncias semelhantes, especialmente anti-inflamatórios não-esteroidais);
- tiver úlceras do estômago ou do intestino (úlceras gastrointestinais agudas);
- tiver tendência para sangramentos (distúse hemorrágica);
- tiver uma insuficiência grave dos rins;
- tiver uma insuficiência grave do fígado;
- estiver em tratamento com metotrexato em doses iguais ou superiores a 15 mg por semana (veja item "4. O que deve saber antes de usar este medicamento?"; "Interações Medicamentosas");
- estiver no último trimestre de gravidez (veja subitem "Gravidez e Amamentação", no item "4. O que deve saber antes de usar este medicamento?").

Produtos contendo ácido acetilsalicílico não devem ser utilizados por crianças e adolescentes para quadros de infecções virais com ou sem febre, sem antes consultar um médico. Em certas doenças virais, especialmente as causadas por varicela e vírus influenza A e B, há risco da Síndrome de Reye, uma doença muito rara, mas com potencial risco para a vida do paciente, que requer ação médica imediata. O risco pode aumentar quando o ácido acetilsalicílico é administrado concomitantemente na vigência desta doença embora a relação causal não tenha sido comprovada. Vírus como o da varicela e da gripe na vigência destas doenças podem ser um sinal de Síndrome de Reye.

4. COMO DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Este medicamento é contraindicado em caso de suspeita de dengue, pois pode aumentar o risco de sangramentos.

Não use este medicamento caso tenha histórico de asma causada por uso anterior deste ou de outro medicamento com ação parecida ou caso tenha problemas no estômago.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Advertências e Precauções

Nos seguintes casos ácido acetilsalicílico só deve ser usada em caso de absoluta necessidade e sob cuidados especiais. Consulte um médico se alguma das situações abaixo for o seu caso ou se já se aplicou no passado:

- alergia a outros medicamentos analgésicos, anti-inflamatórios ou antirreumáticos ou presença de outras alergias;
- úlceras gastrointestinais (úlceras do estômago ou intestino), incluindo crônicas ou recorrentes ou sangramento gastrointestinal;
- uso de medicamentos anticoagulantes (medicamentos para evitar o coágulo sanguíneo) (veja item "4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?"; "Interações Medicamentosas");
- em pacientes com problemas nos rins ou na circulação cardiovascular (por exemplo, doença vascular renal, insuficiência cardíaca congestiva, diminuição do volume sanguíneo circulante (depleção do volume), cirurgia de grande porte, septemia ou evento hemorrágico importante), uma vez que o ácido acetilsalicílico pode aumentar o risco de problema nos rins ou insuficiência aguda dos rins;
- em pacientes que sofrem de deficiência grave de uma enzima chamada glicose-6-fosfato desidrogenase (G6PD), o ácido acetilsalicílico pode induzir a hemólise (ruptura das globúlas vermelhas com liberação de hemoglobina) ou anemia hemolítica. Fatores que podem aumentar o risco de hemólise são, por exemplo, altas doses, febre ou infecções agudas;
- mau funcionamento do fígado;

Durante o terceiro trimestre de gravidez, todos os inibidores da síntese de prostaglandinas podem expor:

- o feto a;
- toxicidade cardiopulmonar (coração e pulmão) (constrição/ fechamento prematuro do ducto arterioso e hipertensão pulmonar);
- distúrbio dos rins, que pode progredir para insuficiência dos rins, com oligodrâsmos (baixa produção de líquido amniótico);
- a mãe e a criança, na final da gestação a;
- possível prolongamento do tempo de sangramento, um efeito antiagregante que pode ocorrer mesmo após doses muito baixas;
- inibição das contrações uterinas levando à atraso ou prolongamento do trabalho de parto.

Consequentemente, o ácido acetilsalicílico é contraindicado durante o terceiro trimestre de gravidez.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

Informe imediatamente seu médico em caso de suspeita de gravidez.

Amamentação

Os salicilatos e seus metabólitos passam para o leite materno em pequenas quantidades. Como não foram observados até o momento efeitos adversos na criança (lactente) após uso eventual, em geral, é desnecessária a interrupção da amamentação. Entretanto, com o uso regular ou ingestão de altas doses de ácido acetilsalicílico (mais que 150 mg/dia), a amamentação deve ser descontinuada precocemente.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?

Para uso oral. Tomar os comprimidos gastroresistentes, de preferência pelo menos 30 minutos antes das refeições, com bastante água. Os comprimidos não devem ser esmagados, quebrados ou mastigados para garantir sua liberação no meio alcalino do intestino. Para o tratamento de ataque cardíaco agudo, o comprimido deve ser comido ou mastigado e engolido.

Deve-se tomar a quantidade de comprimidos indicada pelo médico, nas seguintes situações:

Doagem:

- Infarto agudo do miocárdio (ataque cardíaco agudo): uma dose inicial de 100 a 300 mg é administrada assim que houver suspeita de infarto do miocárdio. A dose de manutenção é de 100 mg a 300 mg por dia, por 30 dias após o infarto. Após 30 dias deve-se considerar terapia adicional para prevenção de novo infarto do miocárdio.
- Em pacientes com ataques isquêmicos transitórios (AIT): 100 a 300 mg por dia;
- Em pacientes com angina de peito estável e instável: 100 a 300 mg por dia;
- Prevenção do tromboembolismo após cirurgia vascular ou intervenções: 100 a 300 mg por dia;
- Prevenção de trombose venosa profunda e embolia pulmonar: 100 a 200 mg por dia ou 300 mg em dias alternados;
- Redução do risco de primeiro infarto do miocárdio (ataque cardíaco): 100 mg por dia ou 300 mg em dias alternados.

7. COMO DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

As reações adversas a medicamentos identificadas apenas durante a vigilância pós-comercialização e cuja frequência não pôde ser estimada estão listadas em "desconhecida".

9. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

As reações adversas a medicamentos identificadas apenas durante a vigilância pós-comercialização e cuja frequência não pôde ser estimada estão listadas em "desconhecida".

10. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

11. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

12. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

13. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

14. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

15. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

16. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

17. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

18. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

19. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

20. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

21. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

22. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

23. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

24. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

25. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

26. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

27. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

28. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

29. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

30. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

31. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;

Incomum: $\geq 1/1.000$ a $\leq 1/100$;

Raro: $\geq 1/10.000$ a $\leq 1/1.000$.

32. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?

As reações adversas a medicamentos listadas são baseadas em relatórios espontâneos pós-comercialização com todas as formulações de ácido acetilsalicílico e ensaios clínicos com ácido acetilsalicílico como medicamento em estudo. O cálculo da frequência básica-se apenas nos dados do brego do ácido acetilsalicílico do Ensaio Clínico.

As frequências das reações adversas a medicamentos relatadas com ácido acetilsalicílico estão resumidas na tabela abaixo. Os agrupamentos de frequências são definidos de acordo com a seguinte convenção:

Comum: $\geq 1/100$ a $\leq 1/10$;</